



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE NÚCLEO TEMÁTICO

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Memórias e lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco		Ciências Sociais	CSOC0196	2021.1
CARGA HORÁRIA	120 horas	Encontros síncronos: Segundas, das 19h às 21h Email p/ contato: adalton.marques@univasf.edu.br Classroom: https://classroom.google.com/c/NDM2NTk1NTQwMzcz?cjc=fpuco7p		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ciências Sociais (15), Artes Visuais (5), Administração (10) e Psicologia (5)				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Adalton Marques – CCS (coordenador e orientador) Delcides Marques – CCS (orientador) Janedalva Pontes Gondim – CARTES (orientadora) José Raimundo Cordeiro Neto – CADM (orientador) Leonardo Milanez de Lima Leandro – CADM (orientador) Paulo José Pereira – CPROD (orientador)			Doutoras/es	
EMENTA				
<p>Construção de um memorial das lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco articulando ensino, pesquisa e extensão de maneira indissociável. Compreensão da natureza múltipla das lutas sociais, que envolvem diferentes ações coletivas, muitas vezes interseccionadas. Adoção (como recurso heurístico) dos nove eixos definidos pela pesquisa “Movimentos sociais e esfera pública – impactos e desafios da participação da sociedade civil na formulação e implementação de políticas governamentais”, do Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE/UFRJ), para nortear nossas atividades. Definição dos processos e atores históricos que serão pesquisados pelos grupos de trabalho. Levantamento documental e bibliográfico sobre os processos e atores históricos que serão pesquisados. Confeção dos verbetes ou quadros quantitativos. Inserção dos produtos finais no <i>MemoLutas – Vale do Submédio São Francisco (Memorial das Lutas Sociais do Vale do Submédio São Francisco)</i>, que será abrigado no site do <i>Krisis – Laboratório de Antropologia, Filosofia e Política</i> da UNIVASF (http://krisis.univasf.edu.br/). Apresentação dos resultados para a comunidade durante os encontros de finalização dos trabalhos do Núcleo Temático.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Geral: Instituir um ambiente educacional capaz de articular, de maneira indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão em torno da tarefa de constituir um memorial das lutas sociais do Vale do Submédio São Francisco. E realizar essa prática de modo interdisciplinar, aliando recursos da Antropologia, Artes Visuais, Sociologia, Educação, Economia, Demografia e Desenvolvimento Socioambiental.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Constituir uma cartografia preliminar dos movimentos sociais das cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), que deverá ser completada a cada edição deste NT, de modo a agregar as experiências dos demais municípios que compõem o Vale do Submédio São Francisco;• Sistematizar esses dados com base na supracitada pesquisa do Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE/UFRJ), classificando-os como: 1) movimento sindical urbano, 2) movimento urbano por moradia, 3) movimento de trabalhadores rurais, 4) movimento indígena, 5) movimento de povos e comunidades tradicionais, 6) movimento negro, 7) movimento de mulheres e feministas, 8) movimento LGBT e 9) movimento de juventude;• Definir os processos e atores históricos que serão pesquisados pelos grupos de trabalho;• Pesquisar documentação e bibliografia sobre esses processos e atores históricos;• Confeccionar os verbetes ou quadros quantitativos;• Inserir os produtos finais no <i>MemoLutas – Vale do Submédio São Francisco (Memorial</i>				

das Lutas Sociais do Vale do Submédio São Francisco), que será abrigado no site do Krisis – Laboratório de Antropologia, Filosofia e Política da UNIVASF (<http://krisis.univasf.edu.br/>);

• Apresentar os resultados para a comunidade durante os encontros de finalização dos trabalhos do Núcleo Temático.

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

O NT combina o uso de atividades síncronas por meio de videoconferência (encontros voltados para a apresentação da proposta, formação dos grupos de trabalho, orientação de estudos dirigidos para cada grupo de trabalho, orientação dos processos de construção dos produtos e apresentação pública dos resultados) e assíncronas (estudos bibliográficos, pesquisas em bancos de dados e confecção dos produtos finais), de modo a garantir a execução do ensino remoto.

Será usada a plataforma de videoconferência Google Meet, a comunicação geral e dos grupos de trabalho ocorrerá por meio dos e-mails institucionais das/os docentes (que poderão construir canais de comunicação por meio do Whatsapp ou outras redes digitais) e a bibliografia será disponibilizada em pastas compartilhadas no Google Drive.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O NT contará com dois processos avaliativos. No primeiro, as/os professoras/es orientadoras/es avaliarão o desenvolvimento de suas/seus orientandas/os no processo global da produção dos produtos finais. No segundo, todas/os professoras/es avaliarão, conjuntamente, as apresentações das produções finais por grupo. Cada uma dessas avaliações valerá 10 pontos. E a média final será a soma das duas notas obtidas dividido por 2. Desta forma, será aprovado no NT a/o aluna/o cuja média for igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Será considerada/o reprovada/o a/o aluna/o que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas para o NT.

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

DATA (Dia/Mês)	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Docentes	CARGA/HORARIA
29/11	Apresentação da proposta e definição de um acordo de trabalho e de responsabilidades. Apresentação das/os docentes, suas perspectivas teórico-metodológica e maneiras como pretendem abordar a tarefa proposta pelo NT.	Todas/os docentes	2h
Para casa	Estudo do Projeto de Núcleo Temático “Memórias e lutas sociais no Vale do Submédio São Francisco”	Todas/os docentes	3h
06/12	Construção de um quadro preliminar dos movimentos sociais das cidades de Juazeiro e Petrolina e organização dos sete grupos de trabalho.	Todas/os docentes	2h
13/12	Ciclo de Debates do Colegiado de Ciências Sociais (palestrante a ser definido)	Todas/os docentes	3h
20/12	Pesquisa sobre processos e atores históricos (atividade assíncrona) e definição da temática a ser estudada (encontro síncrono).	Cada docente com seu GT	2h + 8h
10/01	Levantamento bibliográfico e documental (atividade assíncrona) e definição do <i>corpus</i> a ser estudado (encontro síncrono).	Cada docente com seu GT	2h + 8h
Entre 17/01 e 07/02	Estudos dirigidos a respeito da bibliografia e documentação selecionada (4 encontros síncronos e demais carga horária assíncrona).	Cada docente com seu GT	8h + 32h
Entre 14/02 e 14/03	Confecção dos verbetes ou quadros quantitativos e submissão para inserção no <i>MemoLutas – Vale do Submédio São Francisco</i> (3 encontros síncronos e demais carga horária assíncrona).	Cada docente com seu GT	6h + 24h
	Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão – Scientex (UNIVASF), de 21 a 24/02/2022.		

Até 07/03	Planejamento da divulgação da apresentação das produções finais (contato com a Ascom, com a TV Caatinga e com movimentos sociais que têm interesse direto pelas temáticas a serem apresentadas).	Todos os GTs	12h
21/03	Apresentação das produções finais (I).	Todos os GTs	3h
28/03	Apresentação das produções finais (II).	Todos os GTs	3h
04/04	Avaliação das/os alunas/os. Avaliação conjunta das atividades do semestre e construção de sugestões para as futuras edições deste NT.	Todas/os docentes e discentes	2h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELL, Vikki. (2001). Memória histórica, movimentos globais e violência. Uma conversa entre Paul Gilroy e Arjun Appadurai. *Cadernos Pagu* (16): pp. 289-318.
- HALBWACHS, Maurice. (1990). *A memória coletiva*. São Paulo: Edições Vértice.
- FREIRE, Paulo. (1983). *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. (2003). Lugar da antropologia nas ciências sociais e problemas colocados por seu ensino. In: *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- LOPES, José Sergio Leite e HEREDIA, Beatriz (Orgs.). *Movimentos sociais e esfera pública: o mundo da participação*. Rio de Janeiro: CBAE, 2014.
- PAOLI, Maria Célia. (1995). Movimentos sociais no Brasil: em busca de um estatuto político. In: *Movimentos sociais e democracia no Brasil*. São Paulo: Marco Zero.